

Intervenção Congresso Federativo do PS Baixo Alentejo
Mercado Municipal da Vidigueira, 20 de novembro de 2022

Caros e Caras Camaradas, boa tarde,

Mais uma vez estamos reunidos no espaço mais importante para a discussão do PS/Baixo Alentejo num clima de responsabilidade, mas também de grande demonstração de satisfação que devemos ter como força política que mereceu a confiança de larga maioria de eleitores.

Somos o maior partido do Baixo Alentejo, em todas as eleições realizadas, de forma clara e inequívoca porque as pessoas confiam em nós e nas nossas capacidades de serviço público.

Continuemos, pois, a tentar servir todos e todas da melhor forma que sabemos...

Devemos, também, mantendo o nosso espírito crítico e de defesa da região, procurar ser solidários com o Governo PS, que, não obstante a Maioria Absoluta se encontra sob “fogo cruzado” de vários setores da sociedade.

Nunca, como nos últimos anos, se assistiu a uma tentativa de desestabilizar o País, que muito necessita agora de maior serenidade e tranquilidade face a todas as ameaças resultantes da conjuntura externa negativa (efeitos da pandemia, guerra, etc) que provoca instabilidade económica e financeira.

Ao nível regional, depois da concretização de dois dos chamados “vértices do triângulo regional do desenvolvimento” – Alqueva, Porto de Sines – só o último, o Aeroporto, se encontra em maior dificuldade de afirmação depois da privatização da ANA Aeroportos no Governo PSD/CDS, mas mesmo assim, com assinaláveis progressos ao nível da manutenção de aeronaves e transporte de passageiros de aviação executiva, bem como na declarada intenção de aumentar e melhorar as infraestruturas existentes, tornando o aeroporto cada vez mais apto para “voos mais altos”. Tenhamos esperança e paciência neste aspeto...

Quanto à importância do Alqueva e do Porto Sines, os últimos anos têm bem provado que não só crescerão de importância como já dão (independentemente de estratégias adotadas) um enorme contributo à

Intervenção Congresso Federativo do PS Baixo Alentejo

Mercado Municipal da Vidigueira, 20 de novembro de 2022

economia nacional e assim nós entendamos isso, também aos nossos territórios do Baixo Alentejo.

A nossa “doutrina” política de há 20 anos para cá tem sido, muito justamente, uma com preocupação desenvolvimentista. A aposta no desenvolvimento económico por via do investimento público em infraestruturas tem sido o desígnio de diversos mandatos de órgãos federativos e devemos, naturalmente, continuar nesse caminho de exigência de melhoria de acessibilidades e equipamentos.

Parece-me, nesta altura, que, fruto de toda a conjuntura mundial e nacional e pelos enormes desafios no médio prazo, que deveremos incrementar a nossa preocupação com temas que são muito caros a todas as gerações, como é o caso do AMBIENTE e DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

Não tenhamos complexos nem receio de ser mais audazes e procurar estar onde devemos estar!

Causas que nos são caras e que necessitam da nossa atenção e toda a dedicação...

Caros e Caras Camaradas

Depois de eleições disputadas, e sempre alguma perturbação decorrente da escolha de listas a deputados temos que, todos, em conjunto, ultrapassar as eventuais divergências pessoais ou de estratégia e procurar trabalhar em prol do Baixo Alentejo e de todos os eleitores/eleitoras! Somos poucos, com óbvia dificuldade em influenciar decisões nacionais, mas temos camaradas que podem dar um contributo muito importante para a defesa da região e todos, de uma maneira ou de outra terão esse dever! Devemos procurar serenidade e partilha de soluções para os problemas da região. E só se estivermos unidos podemos lutar pela região com todas as ferramentas e com garantia de sucesso...!

Adiantará pouco e as pessoas não compreenderão como é que o partido maioritário em TODAS as estâncias de poder na região, não esteja a trabalhar com o mesmo espírito de colaboração em prol de pessoas e território.

Intervenção Congresso Federativo do PS Baixo Alentejo

Mercado Municipal da Vidigueira, 20 de novembro de 2022

Caros e Caras Camaradas,

Não é surpresa para ninguém que se avizinham tempos muito exigentes e difíceis dos quais não fomos causa, mas podemos ser solução consequente.

Para isso, precisamos de continuar a apoiar os nossos eleitos locais, nas assembleias municipais, nas câmaras municipais e nas freguesias. São eles, ao nível regional, que darão a primeira resposta e que merecem toda a nossa atenção e força.

Gorado, mais uma vez, estará, numa altura que havia reais condições para avançar, o processo de regionalização de Portugal Continental, muito por culpa deste PSD que ainda não se libertou dos “tiques ultraliberais” de Passos Coelho, pelo que o poder nas regiões num grau supra-municipal caberá às reforçadas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR’s)

É intenção do Governo, aprovado na última reunião de Conselho de Ministros, realizada na quinta-feira, que, durante 2023 e 2024, se irá proceder à transferência das atuais competências de vários serviços regionais para as CCDR, aprofundando a Descentralização e melhorando o Serviço Público.

Áreas como a Economia, Cultura, Educação, Formação Profissional, Saúde, Conservação da Natureza e Florestas, Mobilidade e Transportes, Ordenamento do Território e Agricultura e Pescas passarão, em breve, se tudo correr como é intenção do Governo, para a esfera direta e responsabilidade da CCDR.

É um desafio muito relevante e que nos irá colocar mais exigência e espírito de dedicação, por forma a promover maior eficiência e eficácia nos vários setores, procurando que a política de desenvolvimento regional possa sair reforçada prosseguindo objetivos de coesão, competitividade e equidade.

Da nossa parte contarão sempre com o empenho, dedicação e esforço no sentido de defender o Baixo Alentejo e dignificar o PS.

Acredito que estaremos todos em conjunto **SEMPRE PELO BAIXO ALENTEJO!**